

*Tru matéria complementar*

REFERENCIA: METRÔ- DESAPROPRIAÇÕES- LESTE-OESTE

DATA: 03/08/78

REPORTER:

CINEMATOGRAFIA: Menil

Nº FITA

anamariabraga

769

CP

TÍTULO:

CHOCRAS DO:

Vice Presidente do Metrô- Dr. Dario de Abreu Pereira.

LOGO:

TELIC:

CA 144/A

*contra p...  
da entrevista coletiva*

TEMAS DE COBERTURA:

**RELATÓRIO:** No dia 31 de julho o prefeito Olego Setubal no Palácio dos Bandeirantes deu as explicações do novo traçado da linha Leste Oeste do Metrô, envolvendo Barra Funda- Itaquera-Santa Cecília- Vila Guilhermina- e as desapropriações começaram a serem feitas em 1980 e 81- serão feitas por etapas e de acordo com as possibilidades financeiras, com prioridade para o trecho Sé -Braz- A área de desapropriação mede 1 milhão 825 metros quadrados, no valor de 1 bilhão 663 milhões de cruzeiros. A avaliação de cada imóvel será feita de maneira cuidadosa, e até agora em todos os casos anteriores, 80% dos desapropriados entraram em acordo com a companhia- no caso de não concordar com o valor estipulado pelos avaliadores, o dono do imóvel pode recorrer ao judiciário, sendo muito melhor para o Metrô, pois assim em vez de pagar à vista, terá um ano ou mais para brigar na justiça, e pagar o valor estipulado em juízo- Mas segundo informações do relações públicas, o Metrô, mesmo com um departamento judiciário dos mais temidos, tem perdido certas causas. O Diretor afirma que os valores oferecidos são dos "mais justos" e que pagam realmente o valor real, agora quem quiser brigar que brigue. Resaltou tanto que as áreas que serão desapropriadas não serão só para a construção do Metrô, mas para a urbanização. Quanto a "desapropriação branca" (fúria dos especuladores sobre os moradores) já tomaram a providencia de colocar postos de atendimento ao futuro ou provável desapropriado, inclusive quanto o fato se será desapropriado ou não, e funcionam das 8 às 17 horas- funcionam para a Zona Leste na rua Cruz Alta- 46- Tatuapé- fone 923323- e para a Oeste R. Ana Cintra 202- sobre loja- f- 2233713(- Quanto ao caso dos comerciantes que são desapropriados, o Dr. ~~Dario~~ Dario, falou, falou e não disse nada, mas se sabe que só será pago o valor do imóvel e não o prejuízo que este terá perdendo seu ponto comercial. Deixou também bem claro, que não conhece a linha do próximo governo, e caso este não concordar com o que está sendo proposto, poderá mudar tudo ou até mesmo parar a construção do Metrô- e nada disto dito até agora teria validade.



17424

CONTROLE DE REPORTAGENS

770

RETRABALHO: incêndio simulado  
REPORTER: Denise Manna

CX 143/R.

CINEMATISTA: Otávio Bassetto

DATA: 3/8  
Nº FITA: mudinha

COLOR X  
TÍTULOS  
MÚSICA

CONTRAS OCU:

pos. cor - 1'30"

TEMA DE COBERTURA: incêndio, operações de salvamento  
chegada dos destacamentos, etc

RELATÓRIO:

Hoje às 10 horas o 3º Grupamento de Incêndio da capital simulou um incêndio na rua Felipe Camarão, 161, ~~XXXXXXXXXX~~ no Tatuapé, em um prédio. Para obter fogo, foram usados óleo, gasolina e outros materiais (pneus, etc., para fazer fumaça). A operação teve como objetivo um treinamento que visa aprimorar o conhecimento de oficiais de praças desse grupamento quanto à tática e técnica de combate a incêndio e salvamento, e também testar os equipamentos. Foi escolhido esse prédio porque ele é o único da Zona Leste que está interditado, e ele está no centro da área de todos os destacamentos ~~XXXXXXXXXX~~ (do Belém, Tatuapé, Vila Esperança e Vila Prudente - todos atuaram nesse treinamento). Esse foi o primeiro incêndio simulado feito nessa área.

Também cooperar com a operação a SABESP (tanto para o fornecimento ~~XXXXXXXXXX~~ como para o desvio de água para essa região para que houvesse <sup>água em</sup> grande quantidade), a Light (que fez um corte de energia na área por uns 30 minutos) e a Prefeitura Municipal (que forneceu ambulâncias). Foram utilizados 8 viaturas do corpo de bombeiros, 50 bombeiros, 30 elementos da Polícia (DSV, rádio patrulha). O Comandante do 3º Grupamento é o Capitão Edie Lorenzo Vai, e o comandante das operações o 1º Tenente Aguilar.

O prédio incendiado tem 9 andares e não tem elevador - havia 4 pessoas dentro dele (operários e pessoal do corpo de bombeiros) que em caso de emergência

XC 19780803 2

contem



REFERENÇA:  
REPORTER: Denise Manna

CINEGRAFISTA:

DATA  
Nº FITA

COLOR  
REG:  
TEMPO

HONORARIOS:

TEMAS DE COBERTURA:

RELATÓRIO: (continuação)

gência teriam que utilizar a escada. O prédio não tem também medidas de precaução contra incêndio (extintores, caixas de água, etc.)

Quando iniciou o incêndio, foi dado um telefonema do local, chamando os bombeiros - e isso é que fez funcionar o esquema, para testar o tempo de chegada das viaturas (a primeira chegou a elas chegaram depois de três minutos, às 10 horas e 3).

Essas informações foram dadas pelo Tenente Geraldo, e pelo Tenente Angelo, relações públicas do 3º Grupamento.

O tenente Angelo disse que o tempo ideal para chegada das viaturas é de 5 a 10 minutos - porque depois disso a chama se alastra e torna-se mais difícil controlar o incêndio. Ele explica também que os jatos de água são jogados também do lado de fora do prédio, para resfriar as paredes - porque os gases quentes que sobem provocam novos focos de fogo.

Alguns das pessoas que estavam dentro do prédio desceram pelas escadas das viaturas, foram levadas pelas ambulâncias, etc. Um boneco iria ser jogado do alto do prédio, para simular uma pessoa se atirando, mas como havia muitas pessoas assistindo a operação isso foi suspenso. As pessoas não estavam sabendo que seria uma "encenação" e poderiam pensar que fosse verdade.



RETRONCA: ASSEMBLÉIA DE ALUNOS NA FATEC  
 REPORTER: LUCIA DE CASSIA

CINEGRAFISTA: FRANCISCO  
 OLIVEIRA

DATA 3.8.78  
 Nº FITA

TOLEIR  
 T30:  
 TEMPO ~~5~~MS. CX143/S  
 4'20"

CONCHAS DE:  
 EDSON GARCIA MIOTTO, do diretório e  
 LAÉRCIO RODRIGUES, colaborador do -  
 diretório.

TEMAS DE COBERTURA:

sonera com os dois do diretório, alunos reunidos em assembléia e algumas -  
 faixas reivindicatórias

RELATÓRIO:

Alunos da Fatec- Faculdade de Tecnologia de São Paulo, estiveram hoje, <sup>(NA FACULDADE) SALÃO MECÂNICA</sup> pela manhã, reunidos em assembléia. Motivo-reivindicações de alunos -  
 vêm sendo feitas desde o ano passado para que haja uma reestrutura -  
 ção curricular, porque a nomenclatura das disciplinas não bate com a  
 realidade. As disciplinas só existem no nome, mas não funciona na prá -  
 tica. Querem também uma autenticação profissional, melhores condições de  
 ensino fornecido por essa faculdade. Uma carta foi encaminhada ao Reitor  
 da UNESP (Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho), Sr. Luís Fer -  
 reira Martins, apresentando, no texto, os alunos do curso de Engenharia  
 também uma mudança de nome, isto é, o título que é conferido aos alunos  
 de tecnologia não ajuda muito em termos burocráticos, sendo usado, no -  
 Brasil, mesmo no trabalho. Por isso, querem que o título de tecnólogo  
 seja usado, na Engenharia Tecnólogo. A reestruturação curricular que  
 vem sendo feita também em carga horária. Os alunos não estão expan -  
 sionando os cursos, está se abafando, momento difícil, e se chegar em  
 alguma conclusão sobre a reestruturação e nomenclatura disciplinar. A  
 carta foi encaminhada ao reitor dia 29 de julho. Nos dois últimos dias -  
 que não se trata de uma greve, mas sim de uma assembléia, se, porém  
 estudar melhor os problemas.

XC 19780803 4 X